

Currículo emergente e interesse dos alunos - os focos das pesquisas na Educação de Jovens e Adultos da Rede Municipal de Florianópolis no período de 2001 a 2007

José Manoel Cruz Pereira Nunes

“Bebida é água, comida é pasto, você tem fome de quê? Você tem sede de quê?” Estas são as frases iniciais da música “Comida” dos Titãs. A mesma música termina brincando com as palavras: “desejo, necessidade, vontade”.

De uma certa forma, este trabalho se delinea sobre estas mesmas frases e palavras. Considerações sobre Currículo passam pelo debate destas necessidades, desejos, vontades, desta fome de quê, desta sede de quê. Com este viés se desenvolve Currículo na Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis, ou seja, procurando dialogar com os interesses de jovens, adultos e idosos, sejam alunos ou trabalhadores da educação, com uma proposta que vai se desenvolvendo por uma lógica que tem especificidade própria e que propõe uma outra forma de lidar com o conflito e contradição de interesses presentes na vida e por conseguinte na vida escolar.

O foco deste trabalho está em constatar por onde caminha o Currículo que é desenvolvido pela Educação de Jovens e Adultos de Florianópolis, coordenada pelo Departamento de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação. Seu objetivo é analisar as perguntas geradoras das pesquisas produzidas por estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Rede Municipal de Educação (RME) de Florianópolis e suas relações com o proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em seus Temas Transversais.

É uma pesquisa que busca, através dos termos evocados nos enunciados das perguntas, identificar possíveis aproximações com o que propõe os Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Foram analisadas 2001 (duas mil e uma) perguntas no período 2001 - 2007. Estas perguntas se originaram do interesse dos estudantes e o Currículo desenvolvido durante e a partir desta problematização inicial foi motivado pela intercessão constante dos professores e coordenadores do Projeto Pedagógico através de planejamento coletivo de ações.

Constata-se a utilização de várias estratégias e instrumentos com o propósito de atender tanto as necessidades legais como aquelas específicas da proposta pedagógica do Departamento de Educação Continuada, dos alunos e dos professores.

A opção de utilização dos Temas Transversais propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais como referencial de análise do Currículo da EJA deu-se em

função de alguns aspectos citados em textos oficiais e também pelos princípios adotados pela prática da proposta pedagógica em questão.

Este trabalho está organizado da seguinte forma. Primeiramente conceitua-se Currículo e apresentam-se alguns aspectos de como ele se desenvolve na prática educativa. Procura-se, então, esclarecer características da estrutura e funcionamento da EJA de Florianópolis. A seguir, apresenta-se o método adotado, os dados coletados e por fim, desenvolvem-se algumas considerações indicando possíveis contribuições para o processo estudado.

I – Conceituando Currículo

No Projeto Pedagógico da EJA de Florianópolis, o Currículo é entendido como sendo um tipo de planejamento com objetivos gerais “mas que não formulam os objetivos específicos para cada projeto ou cada atividade de antemão. Em vez disso, formulam hipóteses sobre o que poderia ocorrer, com base em seu conhecimento das crianças e das experiências anteriores. Juntamente com essas hipóteses, formulam objetivos flexíveis e adaptados às necessidades e interesse das crianças, os quais incluem aqueles expressados por elas a qualquer momento durante o projeto, bem como aqueles que os professores inferem e trazem à baila à medida que o trabalho avança. Este tipo de planejamento é chamado por nós de CURRÍCULO EMERGENTE” (Edwards, 1999:113).

No caso da EJA de Florianópolis, a Proposta Pedagógica, fundamentada no conceito de Currículo Emergente, apresenta um objetivo geral, princípios e dez grupos de saberes trabalhados cotidianamente apresentados a seguir, sendo que os objetivos específicos emergem das necessidades de cada projeto de pesquisa, palestra, oficina, trabalhos não presenciais, saídas pedagógicas, enfim de cada ação educativa planejada de forma coletiva pelos educadores e educandos envolvidos. (Secretaria Municipal de Educação, 2008:11)

Objetivo Geral: Mediar ações educativas, reunindo cidadãos em contínua transformação, em um ambiente de respeito e fraternidade, em prol da construção coletiva de um mundo justo para todos.

Princípios: a relação interpessoal, o aprender, o diálogo, o respeito, a solidariedade, a pesquisa, a autonomia, a responsabilidade, o compromisso social, a socialização do conhecimento, a politicidade, o paradoxal, a dialética, a complexidade,

as singularidades, as multiplicidades, a sustentabilidade do planeta e a não fragmentação do conhecimento.

Saberes Trabalhados:

1. Saber identificar e avaliar necessidades de conhecimento atuais buscando soluções;
2. Saber identificar, avaliar, valorizar e exercer direitos e deveres como cidadão;
3. Saber ler e se expressar com clareza, concisão, coerência, autonomia e fundamentação nas diversas formas de expressão humana;
4. Saber formar e conduzir projetos individualmente ou em grupo;
5. Saber analisar situações e relações da vida real com autonomia, buscando as causas e soluções de forma ampla, interligada e sustentável;
6. Saber polemizar e teorizar verbalmente e por escrito;
7. Saber cooperar, participar de uma atividade coletiva e compartilhar liderança;
8. Saber construir e estimular organizações do tipo democrático;
9. Saber conviver criticamente com regras, questioná-las e elaborá-las;
10. Saber buscar e receber criticamente os meios de comunicação;

Um dos argumentos que fundamenta esta proposta é a relação da Educação Formal com a Educação Não-Formal e com a Educação Informal. “O paradigma de educação continuada emergente nessas regiões concebe como espaços educativos, múltiplas dimensões da vida social, inclusive os ambientes urbanos e de trabalho, as associações civis, os meios de comunicação e as demais instituições e aparelhos culturais. Nesse marco, as instituições escolares respondem por apenas uma parcela da formação permanente dos indivíduos, que se apropriam de conhecimentos veiculados por outros sistemas de informação e difusão cultural.” (Haddad, 2000:108). Outros importantes trabalhos (CNE 2000; Mészáros 2005) apontam a mesma direção. Portanto, tratar da vida, na vida escolar formal é primordial para a Educação de Jovens e Adultos.

Além disto, tem-se como premissa, desta proposta curricular praticada na EJA de Florianópolis, a relação entre seus conteúdos, suas conexões e suas possibilidades. “...a relação intrínseca entre as várias áreas do saber, representadas cada uma delas pelas inúmeras linhas fibrosas de um RIZOMA, que se entrelaçam e se engalfinham formando um conjunto complexo no qual os elementos remetem necessariamente uns aos outros e mesmo para fora do próprio conjunto.” (Deleuze, 1995). Com este entendimento, as necessidades curriculares oficiais e particulares podem ser atendidas.

São várias as possibilidades, os caminhos, para se alcançar objetivos e metas. Com certeza, alguns caminhos traçados poderão ser mais difíceis do que outros, ou mais apropriados. Por certo também, que o processo deste caminhar afeta o seu produto, por conta de que este produto significa vida em sua plenitude de atributos. Afinal, é de vida que estamos falando e é na vida que estamos agindo.

Assim sendo, a partir de um Currículo Emergente e Rizomático é como se percebe e se desenvolve a Proposta Pedagógica da EJA da rede municipal de ensino de Florianópolis.

II – Desenvolvendo Currículo

Contemplando os aspectos, premissas e fundamentos de um Currículo Emergente e Rizomático, a pesquisa por problemáticas, a partir de uma via inicial explicitada pelo interesse dos alunos, se posiciona como um dos princípios educativos metodológicos centrais. No desenvolvimento destas pesquisas, necessidades, desejos e vontades são percebidas, atualizadas e ações são planejadas. É importante ressaltar, que a ausência de interesse de alunos em determinado conteúdo não significa que este conteúdo não será trabalhado, afinal existem muitos outros interesses em diálogo.

Os conteúdos neste Projeto Pedagógico são classificados conforme os PCN, em conceituais (fatos, conceitos e princípios), procedimentais e atitudinais (valores, normas e atitudes). Também nos PCN encontra-se sobre conteúdos que: “Os parâmetros curriculares propõem uma mudança de enfoque em relação aos conteúdos curriculares: ao invés de um ensino em que o conteúdo seja visto como um fim em si mesmo, o que se propõe é um ensino em que o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam capacidades que lhes permitam produzir e usufruir os bens culturais, sociais e econômicos.” (MEC-a, 1997:51).

“No entanto, qualquer que seja a linha pedagógica, professores e alunos trabalham, necessariamente, com conteúdos. O que diferencia radicalmente as propostas é a função que se atribui aos conteúdos no contexto escolar e, em decorrência disso, as diferentes concepções quanto à maneira como devem ser selecionados e tratados.” (MEC-a, 1997:51).

Trabalhando conteúdos como meio, selecionando-os, como ponto de partida, a partir do interesse de alunos e tratando-os, a partir de pesquisas por problemáticas, como princípio educativo gerador, é, desta forma, que a EJA de Florianópolis

desenvolve Currículo. Em função disto, são realizados quatro grandes grupos ações apresentados a seguir:

- 1. As pesquisas por problemáticas**
- 2. As oficinas, palestras, sessões de filmes e vídeos**
- 3. Os trabalhos nas Horas Não Presenciais – HNP's**
- 4. Saídas pedagógicas, confraternizações, momentos lúdicos e esportivos**



Figura 1 – Esquema representativo dos grupos principais de ações na EJA

Estas ações são definidas em dois encontros semanais de planejamento coletivo com todos os professores e coordenação do núcleo. Influenciam nestas decisões os diversos interesses envolvidos. Diversas vezes, a tomada de decisão é realizada de forma conflituosa, tendo em vista que estão em jogo, quatro grandes grupos de interesses. A saber: interesse dos alunos, dos profissionais da educação, da proposta da EJA da SME de Florianópolis e, do que se pode intitular, de interesse da Lógica Atual. Os interesses da Lógica Atual influenciam na gênese de todos os demais interesses, devem ser compreendidos como fazendo parte e ao mesmo tempo como devendo ser alvo de crítica e quiçá superação. Exemplos desta Lógica Atual: certificado escolar (inclusive o de nível superior) implica em melhor remuneração; a metodologia pedagógica se desenvolve através de disciplinas escolares; a fórmula do sucesso é individualista; a onipresença e infalibilidade da ótica do Capital e de suas Leis de Mercado; que sem educação escolar são poucas as chances de se melhorar na vida etc.

A seguir estão apresentadas, de uma forma sucinta, algumas características dos quatro principais grupos de ações que vêm acontecendo na EJA de Florianópolis. A

referência principal de todo este processo é o Caderno do Professor distribuído pela Secretaria Municipal de Educação.

1. As pesquisas por problemáticas

Todos os alunos, para se candidatarem à certificação, devem realizar, pelo menos, três pesquisas, sendo no mínimo duas em grupo. A princípio, um núcleo de Educação de Jovens e Adultos desenvolve três ciclos de pesquisas em um ano letivo. Na quase totalidade das vezes, cada ciclo passa pelas seguintes etapas: elaboração provisória da pergunta, produção de justificativa (por quê e para quê), levantamento de hipóteses e saberes prévios, produção de um mapa conceitual com os conteúdos a serem trabalhados, planejamento da pesquisa, coleta de dados, análise dos dados, preparação para apresentação final, socialização final. Pelo menos duas socializações parciais por pesquisa são realizadas nas turmas. As perguntas e os mapas são, na maioria dos casos, fixados em lugares visíveis. O ciclo inicial tende a durar, em média, quatro meses. O segundo e o terceiro chegam a durar três e dois meses respectivamente.

Os conteúdos são trabalhados de diversas formas: em assessoramentos dos professores das diversas áreas do conhecimento nos grupos de pesquisa, em outras formas de grupamento através de palestras e oficinas; trabalhos em horas não presenciais e em saídas pedagógicas.

Ao se perceber necessidades especiais de um aluno, são organizados encontros individualizados em momentos específicos, de forma a superar tais dificuldades diagnosticadas.

2. As oficinas, palestras, sessões de filmes e vídeos

Além dos assessoramentos aos grupos de pesquisas e individuais, outras atividades são planejadas para atender os interesses e as necessidades. Por exemplo, a Lei 10639/2003 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. Em caso de não se perceber possibilidade, nem se estabelecer conexão nos múltiplos projetos de pesquisa existentes com estes conteúdos, é obrigação do núcleo e seus professores promover atividade para contemplá-los.

Além das necessidades legais e dos alunos, existem as necessidades consideradas importantes pelos professores, coordenadores e pela proposta pedagógica

da EJA. São fruto dos interesses em diálogo e cada núcleo define estratégias para contemplá-los. Em função disto organizam-se oficinas, palestras, sessões de filmes e vídeos, durante e após os ciclos de pesquisa.

3. Os trabalhos nas Horas Não Presenciais – HNP's

Da mesma forma que os oficinas e palestras, os trabalhos nas horas não presenciais HNP's colaboram para os objetivos, metas, necessidades e interesses serem contemplados. Estes trabalhos, realizados fora do espaço escolar, contribuem para que o inter-relacionamento entre a Educação Formal, Não-Formal e Informal possa acontecer. A aprendizagem por toda a vida pode ser explicitamente trazida para dentro dos espaços formais de educação. Contemplar, refletir estas aprendizagens fazem parte do Projeto Pedagógico da EJA de Florianópolis.

As HNP's também podem auxiliar nas pesquisas e nas necessidades específicas de aprendizagem de conteúdos particulares,

4. As saídas, confraternizações, momentos lúdicos e esportivos

Este grupo de atividades se relacionam diretamente com a necessidade de estabelecimento de vínculos entre corpo discente e docente, de acesso aos espaços públicos históricos, culturais e científicos, além dos objetivos necessidades escolares formais. Transpor literalmente os muros escolares como estratégia educacional de se atingir o objetivo geral preconizado no Projeto Pedagógico. Exemplos são muitos. Para informação, esclarecimento e aprofundamento do que se produz neste sentido, indica-se página da Internet desenvolvida pelo Departamento de Educação Continuada juntamente com todos os núcleos de EJA no endereço: <http://nucleosejafloripa.blogspot.com>

III – O Método

1. A opção pelos Temas Transversais

Por que se escolheu os Temas Transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais como referencial para análise dos enunciados das perguntas das pesquisas realizadas na EJA?

Um primeiro aspecto considerado foi o inciso IV, do artigo 3º da Resolução 02/98 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental o qual indica que “a base comum nacional e sua parte diversificada deverão integrar-se em torno do paradigma curricular, que vise a estabelecer a relação entre a educação fundamental e:

- a) a vida cidadã através da articulação entre vários dos seus aspectos como: a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, a ciência e a tecnologia, a cultura, as linguagens,
- b) as áreas de conhecimento: Língua Portuguesa, Língua Materna, para populações indígenas e migrantes, Matemática, Ciências, Geografia, História, Língua Estrangeira, Educação Artística, Educação Física, Educação Religiosa, na forma do art. 33 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.”

Portanto, o paradigma curricular delineado neste documento legal abre possibilidades para formas alternativas de desenvolvimento de conteúdos partindo-se dos temas e relacionando-os com as áreas do conhecimento.

Complementando esta argumentação tem-se a necessidade e possibilidade de não se isolar ou compartimentar o ensino e aprendizagem, assim sendo a relação entre os Temas Transversais e as áreas “deve se dar de forma que:

- as diferentes áreas contemplem os objetivos e os conteúdos (**fatos, conceitos e princípios; procedimentos e valores; normas e atitudes**) que os temas da convivência social propõem;
- haja momentos em que as questões relativas aos temas sejam explicitamente trabalhadas e conteúdos de campos e origens diferentes sejam colocados na perspectiva de respondê-las.” (MEC-b, 1997:30).

Por fim, ao se referenciar as pesquisas realizadas na EJA de Florianópolis aos Temas Transversais, se faz com a certeza de que os mesmos, “dão sentido social a procedimentos e conceitos próprios das áreas convencionais, superando assim o aprender apenas pela necessidade escolar.” (MEC-b, 1997:31).

2. As Pesquisas

Foram pesquisados os relatórios dos núcleos da EJA de Florianópolis desde o ano de 2001 até 2007 e a partir destes foram levantadas as perguntas das pesquisas realizadas.

A utilização da pesquisa como princípio educativo gerador do trabalho na EJA de Florianópolis iniciou em 2000, a partir da formação inicial dos educadores de EJA, na época dirigidos por Monica da Luz Moreira. Realizada em sala do Curso Energia, a formação contou com a presença do professor Gilvan Muller de Oliveira e inicialmente apenas dois núcleos começaram as atividades através das pesquisas. O núcleo do Rio Tavares coordenado por José Manoel Cruz Pereira Nunes e o núcleo do Centro cujo coordenador era o professor Rogério Gonçalves de Castro.

A partir de 2001, a proposta começou a ser implementada mais próxima da forma praticada em 2007 e foi se desenvolvendo em todos os núcleos.

Em 2005, houve uma avaliação geral do processo que culminou com a possibilidade de cada núcleo desenvolver Projeto Político próprio. Em 2006, retoma-se a pesquisa educativa como princípio gerador para todos os núcleos a partir de um Projeto Político Pedagógico com linhas gerais centralizadas.

Relevante citar em relação à dinâmica nas salas de aula, que em 2000 e a partir de 2006, as turmas de EJA se organizaram sem a figura do professor articulador, enquanto que no período entre 2001 e 2005, este profissional fazia parte da organização dos núcleos. O professor articulador era um pedagogo com formação em séries iniciais contratado para a ser a referência, sempre presente, de todos os alunos em uma determinada turma.

O número de pesquisas coletadas nestes anos traz embutido um pouco desta história da EJA de Florianópolis.

Para efeito de uma análise mais detalhada do Currículo na EJA em geral, foram considerados os anos de 2004 e 2007 pois são os mais completos em número de núcleos.

A partir de 2006, adota-se como procedimento a produção de Mapa Conceitual¹ que tem por objetivo explicitar de uma forma gráfica os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais a serem desenvolvidos em um ciclo de pesquisa. Ele se origina do debate do núcleo a partir da pergunta, da justificativa e das hipóteses / saberes prévios levantados. A utilização destes mapas, juntamente com os relatórios finais das pesquisas, poderá detalhar, com mais precisão de detalhes, o Currículo praticado.

Para esta pesquisa, não foi possível incluir a análise destes mapas em função desta prática ser recente, vindo a ser proposta geral para todos os núcleos a partir de 2006.

3. Os Temas Transversais

Ao se desenvolver este estudo das pesquisas realizadas na EJA de Florianópolis com referência nos Temas Transversais tem-se a certeza da dificuldade e mesmo imprecisão de assim o fazer, em função do princípio geral da EJA de Florianópolis da Não Fragmentação do Conhecimento. A implementação dos mapas conceituais e sua dinâmica de procurar contemplar diversas dimensões do conhecimento, procuram atender a análise de uma problemática como um todo. Portanto, muitos foram os casos de dúvidas sobre a adequação da classificação neste ou naquele Tema.

Os Temas Transversais são os seguintes: Ética, Saúde, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Temais Locais. Estes temas foram subdivididos em subgrupos conforme se percebeu empiricamente pelos enunciados. Não foi anexada a relação integral das perguntas em função da extensão do documento. Porém, a mesma poderá ser acessada na página da Internet:

http://www.pmf.sc.gov.br/educa/Problematicas_EJA_2001_2007_por_ano_eixo.pdf

Ética, este tema perpassa todas as relações e pesquisas desenvolvidas no trabalho. Conforme os blocos de conteúdos preconizados nos PCN, poderia ser considerado sempre que aspectos de Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade fossem evocados. Porém pelo fato de que todos estes conteúdos considerados são princípios integrantes da proposta da EJA de Florianópolis, este Tema não foi considerado como um elemento a ser computado separadamente na análise.

Saúde, para efeito deste estudo, se agrupou as pesquisas em três grandes grupos. Doenças, Drogas e Outros. Em Outros foram incluídas pesquisas que enfocam preocupação em buscar informações que auxiliam em se produzir uma vida saudável. Exemplo: O que são anabolizantes e quais são os seus efeitos no ser humano? Questões envolvendo as drogas e sua relação com a violência, corrupção e políticas públicas foram agrupadas em Temas Locais – Violência. Em Saúde, as pesquisas relacionadas às Drogas têm a ver com as informações sobre as substâncias, seus efeitos e conseqüências.

Orientação Sexual, Tema decomposto em três subgrupos. Aborto e gravidez; DST e AIDS. As questões gerais relativas à sexualidade foram agrupadas em Aborto e gravidez. As Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS foram desmembradas apenas para efeito de maior transparência do foco principal das pesquisas.

Pluralidade Cultural, se relaciona às diferentes culturas e grupos que constituem a sociedade plural que vivemos. Criou-se as seguintes categorias em função

dos aspectos mais evocados nas perguntas: Artes, Folclore, Religiosidade, Etnias e Outros.

Meio Ambiente não foi subdividido em subgrupos. No entanto, em Temas Locais existe um subgrupo intitulado Tecnologias e Educação que traz muitas vezes estreita relação com a questão Meio Ambiente como apresentada aqui.

Temas Locais ou Temas Livres, subdividido em Tecnologia e Educação; Violência, Políticas e Outros. As pesquisas classificadas neste Tema completam o que não se pode vincular, a princípio, estreita e diretamente com os demais Temas. Por exemplo os esportes, o turismo, a tecnologia, história (memória) etc.

IV – Os Dados Coletados

Os enunciados das pesquisas realizadas no período de 2001 a 2007 na EJA de Florianópolis foram coletados através dos relatórios encontrados no Departamento de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação. Como já citado, em função do tamanho do documento, a relação completa está publicada na página:

http://www.pmf.sc.gov.br/educa/Problematicas_EJA_2001_2007_por_ano_eixo.pdf

Foram analisadas 2001 (duas mil e uma) perguntas em suas relações com os Temas Transversais conforme descrito no capítulo anterior. O gráfico 1 mostra como se distribuiu nestes sete anos as pesquisas em função dos Temas.²

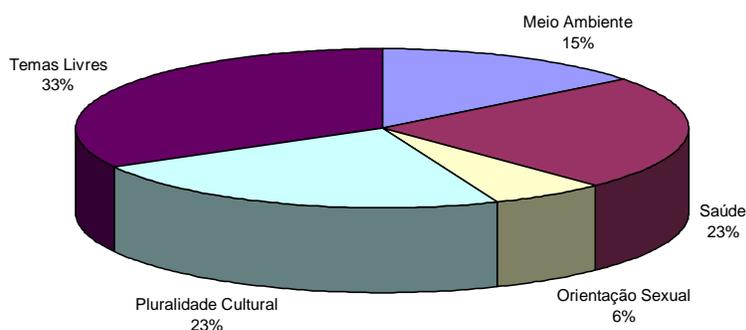


Gráfico 1: Distribuição das pesquisas segundo os Temas Transversais - 2001 - 2007

Tabela 1 - Distribuição das pesquisas ao longo dos anos em função dos Temas Transversais

Temas Transversais	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Total
Meio Ambiente	116	11	5	91	33	9	26	291
Saúde	167	27	4	166	59	11	29	463
Orientação Sexual	38	14	2	48	12	1	10	125
Pluralidade Cultural	177	95	4	132	30	10	11	459
Temas Livres	251	77	11	188	63	19	54	663
Total	749	224	26	625	197	50	130	2001
Número de Núcleos	11	6	2	7	4	2	3	

Os anos de 2007 e 2004 são os anos mais significativos para se estudar o Currículo da EJA de Florianópolis como um todo em função da quantidade de pesquisas.

Tabela 2 - Distribuição das Pesquisas conforme Temas e Subgrupos período 2001 – 2007

Orientação Sexual	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Total
Aborto, Gravidez	16	11	2	31	4	1	4	69
DST	4			7	5		2	18
AIDS	18	3		10	3		4	38
Total	38	14	2	48	12	1	10	125

Pluralidade Cultural	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Total
Outros	59	34	1	54	13	2	3	166
Artes	62	16	2	34	10	1	1	126
Étnicos	12	12		18	3	1	4	50
Folclore	28	14		16	2	3	2	65
Religiosidade	16	19	1	10	2	3	1	52
Total	177	95	4	132	30	10	11	459

Saúde	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Total
Doenças	93	5	3	47	18	4	10	180
Drogas	24	18	1	31	14	4	5	97
Outros	50	4		88	27	3	14	186
Total	167	27	4	166	59	11	29	463

Temas Livres	2007	2006	2005	2004	2003	2002	2001	Total
Tecnologia, Educação	62	7	1	45	11	4	4	134
Políticas	57	11	5	32	9	4	9	127
Violência	45	25	2	24	9	2	9	116
Outros	87	34	3	87	34	9	32	286
Total	251	77	11	188	63	19	54	663

Para efeito deste trabalho, serão analisados os dados referentes à distribuição das pesquisas nos núcleos no ano de 2004 e 2007.

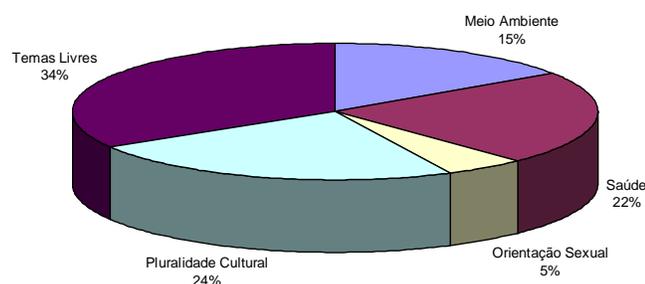


Gráfico 2: Distribuição das Pesquisas segundo os Temas Transversais em 2007

O porcentual de cada tema em 2007 se aproxima bastante do que foi verificado para o período completo de 2001 a 2007 (ver tabela 4).

Foram analisados 11 (onze) núcleos de EJA em 14 (quatorze) localidades. A seguir serão apresentados os dados de como se distribuiu os Temas pelos núcleos e localidades.

Tabela 3 – Distribuição nos núcleos e localidades de EJA dos Temas Transversais no ano de 2007

	Meio Ambiente	Orientação Sexual	Pluralidade Cultural	Saúde	Temas Locais	Total
Armação	2	3	5	6	9	25
Bacia da Lagoa	10	2	13	13	25	63
Canasvieiras	17	4	15	14	17	67
Centro Matutino	12	0	13	11	17	53
Centro Noturno	7	2	19	9	17	54
Centro Vespertino	15	3	17	9	20	64
Coqueiros	12	6	11	17	12	58
Costeira	5	3	12	8	10	38
Ingleses	3	1	17	2	18	41
IPC - Aroeira	2	0	9	6	13	30
Itacorubi	4	2	8	10	17	41
Ponta do Morro	8	6	11	19	28	72
Rio Vermelho	8	3	8	8	15	42
Serrinha	10	1	19	31	31	92
	115	36	177	163	249	740

A seguir o gráfico da distribuição das pesquisas no ano de 2004.

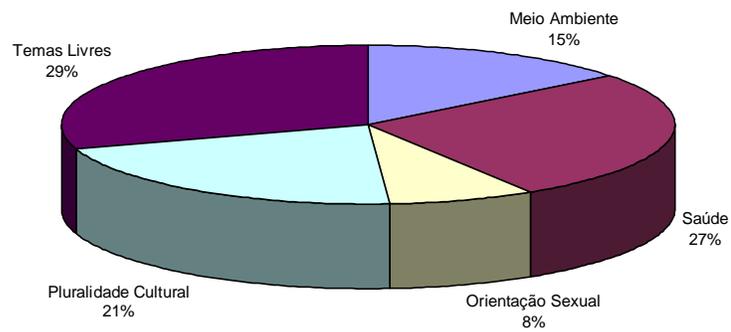


Gráfico 3: Distribuição das pesquisas segundo os Temas Transversais ano 2004

O gráfico 4 mostra a distribuição referentes aos anos de 2004, 2007 e ao período de 2001 a 2007.

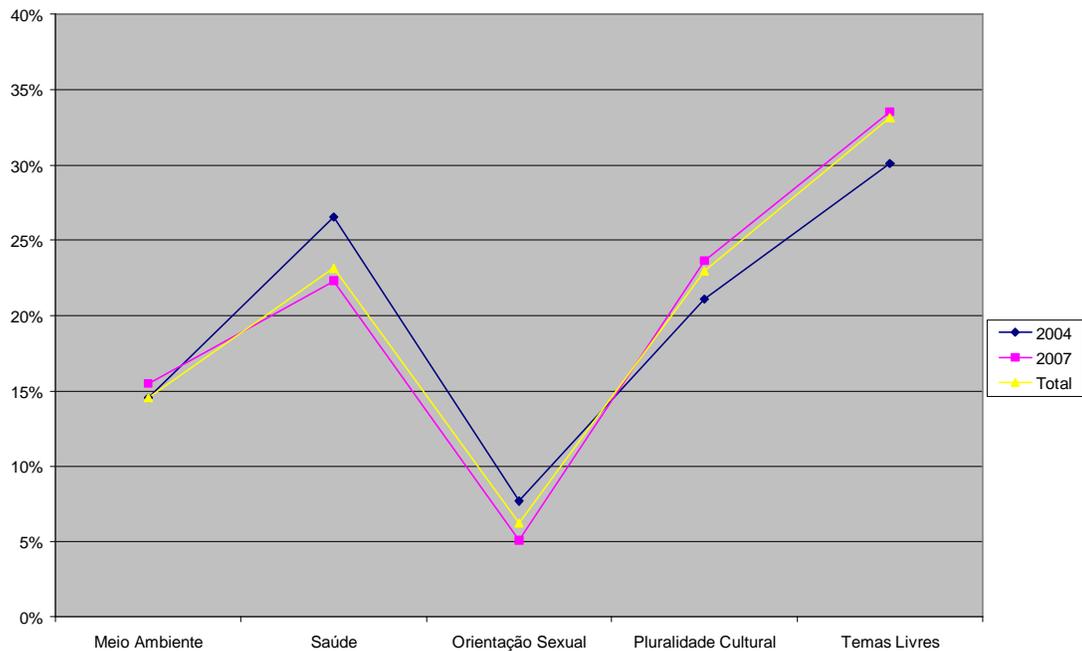


Gráfico 4: comparativo entre os anos de 2004, 2007 e Período 2001 - 2007

Comparando-se a distribuição das pesquisas nos anos de 2004, 2007 e com o total do período, pode-se constatar uma tendência semelhante nas séries representativas dos Temas Transversais. A variação encontrada situa-se em torno de 10 a 15%.

Tabela 4 – Distribuição das pesquisas nos anos de 2004, 2007 e a média do período 2001 - 2007

Temas Transversais	2004	2007	Total
Meio Ambiente	15%	15%	15%
Saúde	27%	22%	23%
Orientação Sexual	8%	5%	6%
Pluralidade Cultural	21%	24%	23%
Temas Livres	30%	34%	33%

Ao se verificar como esta distribuição de interesses por Temas acontece nos núcleos, registra-se uma variação muito maior.

O gráfico 5 e 6 mostram a variação nos núcleos em 2007 e 2004 respectivamente. Percebe-se a grande variação porcentual dos interesses dos núcleos por um determinado Tema.

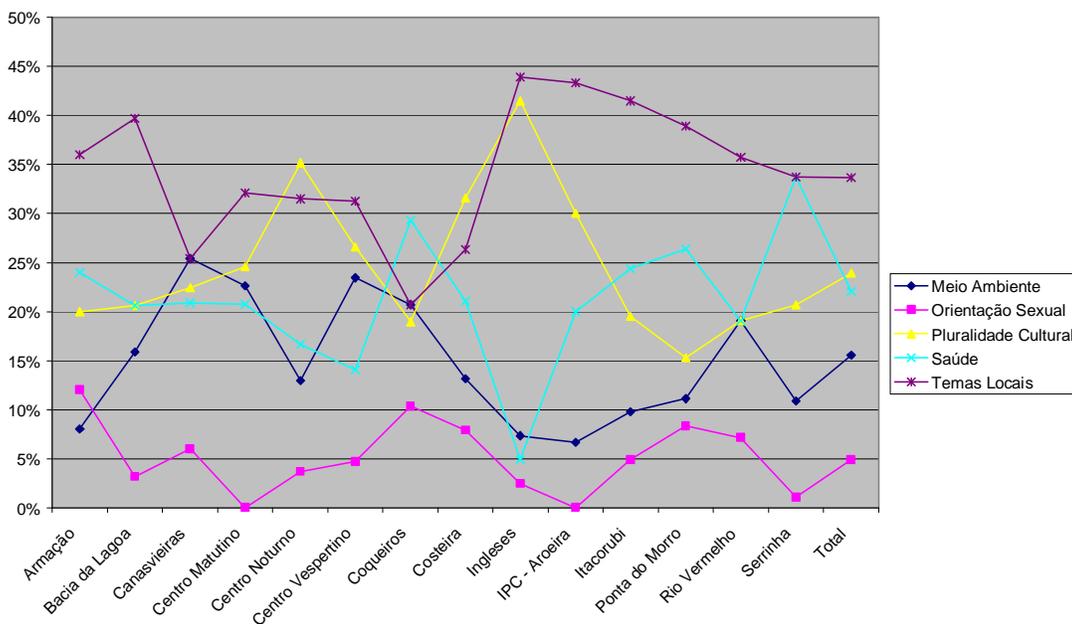


Gráfico 5: Distribuição porcentual das pesquisas nos núcleos e localidade em 2007 segundo os Temas Transversais

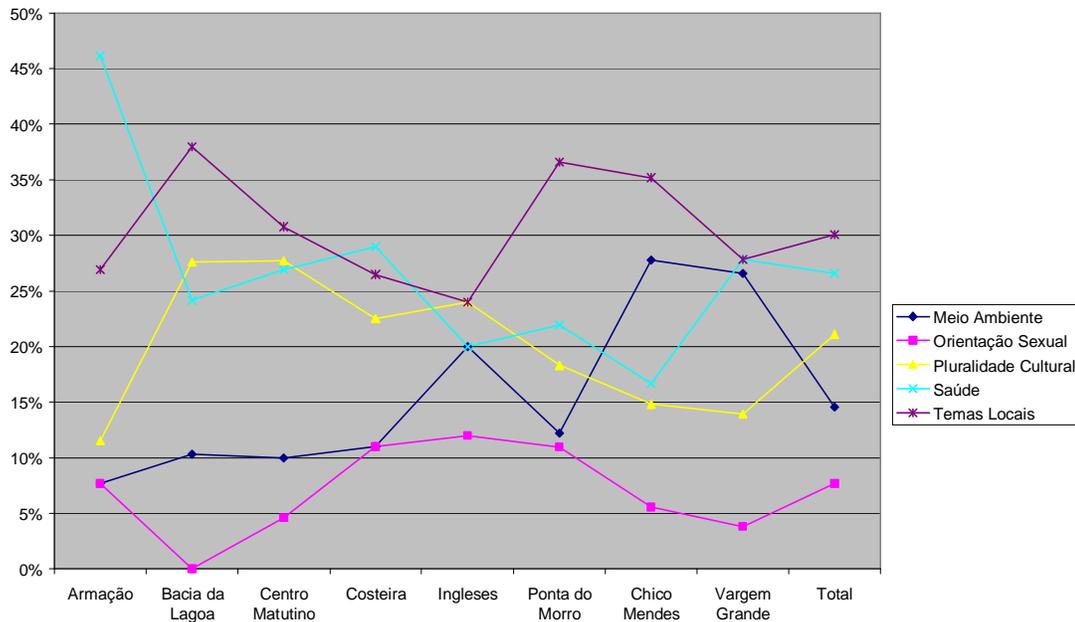


Gráfico 6: Distribuição porcentual das pesquisas nos núcleos e localidades em 2004 segundo os Temas Transversais

V – Análises Parciais, Considerações finais

Por onde caminha o Currículo desenvolvido pela EJA de Florianópolis? Pergunta central deste trabalho. O que se pode inferir a partir das análises dos dados coletados?

Antes, porém, deve-se apresentar algumas ressalvas de modo a facilitar a compreensão geral dos resultados. Que ressalvas são estas? Primeiramente, que não há um padrão correto ou esperado na relação das pesquisas realizadas com a categorização dos Temas Transversais dos PCN. Ou seja, não se procura atingir um X número de pesquisas de tal Tema, Y de outro Tema e assim por diante. Os Temas são partes da Vida das Pessoas e é sobre a Vida destas Pessoas que se está tratando ao se desenvolver Currículo na EJA de Florianópolis. Na mesma forma concebida para os conteúdos, os Temas Transversais são meio e não fim. Segundo, a comparação dos resultados de um mesmo núcleo durante o período perde consistência em função da grande variação anual de profissionais, professores e coordenadores. Noventa e cinco por cento dos profissionais que atuam na EJA de Florianópolis são contratados através de concurso e por tempo determinado, sempre inferior a um ano. A porcentagem de retorno destes profissionais de um ano para o outro está na faixa de sessenta por cento. Terceiro, o

Currículo da EJA não pode ser avaliado simplesmente em função dos enunciados das perguntas. Como detalhado de forma simplificada, um ciclo de pesquisas tem etapas que incorporam conteúdos dos mais diversos, sem prioridade entre conteúdos conceituais (fatos, conceitos e princípios), procedimentais ou atitudinais. A opção por analisar a partir dos enunciados é válida para se ter uma idéia e não para se produzir uma definição rigorosa. Esta definição poderá ser mais ou menos completa a medida que se incorpore na análise mais etapas e instrumentos aplicadas aos ciclos de pesquisa. Exemplificando é o caso de se destacar a importância dos Mapas Conceituais. Em quarto lugar, não menos importante, tem-se a proposta de desenvolvimento do Currículo como emergente e rizomático, que implica na possibilidade de se produzir conexões, encontros, atividades que contemplem necessidades diagnosticadas ao decorrer do ano letivo no processo educativo. Seja através das pesquisas, por conta da produção dos mapas conceituais, seja pela realização de outras ações, em função de um planejamento coletivo estes interesses e necessidades podem ser viabilizadas.

Tendo em mente estas ressalvas, é possível produzir algumas considerações a partir dos resultados identificados.

- **Distribuição dos Temas Transversais entre os núcleos bastante heterogênea.**

Embora se tenha percebido uma distribuição bastante semelhante entre o total de pesquisas estudadas no período e os anos mais significativos de 2004 e 2007, a distribuição nos núcleos variou bastante. A que se deve esta variação? Esta diferença pode ser explicada a partir de uma relação entre variáveis observáveis? Com certeza, perguntas a serem respondidas. Passíveis de averiguação nestes casos: a distribuição etária dos estudantes, a experiência docente anterior com o Projeto Pedagógico proposto, a atuação mais ou menos destacada de um ou outro profissional de uma determinada área do conhecimento, enfim há necessidade de se aprofundar nesta análise.

- **A influência do corpo docente nos caminhos do Currículo**

A importância do papel do educador, em qualquer proposta educativa, é uma das obviedades mais categóricas. Em um Projeto Pedagógico como o da EJA de Florianópolis, que requer o envolvimento do profissional em uma postura diferente da que é tradicionalmente requisitado, obriga-o a uma modificação de comportamento, para o qual, muitas vezes o profissional não está preparado para e assim é 'pego' de surpresa. Exemplos de algumas práticas diferentes na EJA de Florianópolis é o planejamento coletivo semanal; a atuação como assessor de grupos de alunos; a

necessidade de estudar, aprender e ensinar conceitos diferentes de sua área de conhecimento e formação inicial. No entanto, para aquele professor que se coloca disponível a diferentes experiências e riscos diários, o trabalhar na EJA pode se tornar bastante estimulante e por certo desafiador. O que se pode observar nesta pesquisa, a partir da análise da tabela 3, na localidade dos Ingleses, que tinha no ano de 2007, um professor referência fixo, diferentemente dos demais núcleos estudados, desenvolveu 85% das pesquisas em torno de dois Temas Transversais enquanto que os demais núcleos desenvolveram em média 58%. Nesta mesma localidade, o Tema Saúde obteve 5% enquanto a média nos demais núcleos foi de 22%. Estes resultados apontam para a possibilidade de importante influência do docente de uma maneira geral sobre os caminhos do Currículo e chamam a atenção para a importância de acompanhamento da gestão pedagógica.

- **Necessidade de atenção por parte da Gestão Pedagógica sobre os rumos do Currículo**

A realização de um acompanhamento por parte do Gestor Pedagógico dos rumos das pesquisas se torna importante para poder prevenir e contemplar possíveis necessidades legais com relação a conteúdos curriculares obrigatórios como no caso citado da Lei 10693/03 que versa sobre a Cultura Afro-Brasileira. Uma observação rápida da tabela 3 nos aponta que os núcleos do Centro Matutino, Ingleses, IPC/Aroeira e Serrinha apresentaram quantidade nula ou praticamente nula de pesquisas com o Tema da Orientação Sexual. Em se considerando o perfil jovem dos núcleos citados, a praticamente ausência de pesquisas e conseqüentemente ausência de possíveis debates sobre DST, AIDS, Aborto e Gravidez na Adolescência causam preocupação. No entanto, como a EJA se faz a partir de quatro grande grupo de atividades, percebida esta lacuna pode-se planejar no núcleo atividades que contemplem este debate como através de filmes, palestras pela comunidade de especialistas etc.

Necessário salientar a importância das socializações parciais e finais para o processo de desenvolvimento curricular. A presença e o aproveitamento com qualidade destes momentos por maior número de alunos amplia a eficácia da metodologia e por conseguinte o alcance do Currículo.

- **A importância do debate curricular**

Pode parecer óbvio, mas não é. O debate curricular, na intenção de explicitar os quatro grandes grupos de interesses descritos anteriormente, é fundamental. Seja nos encontros pedagógicos semanais, seja nas formações centralizadas, seja nas salas de

aula, seja nas conversas individualizadas o debate sobre currículo se faz imprescindível. O que é importante? O que é desejo, necessidade e vontade de alunos, professores, coordenadores, da proposta da EJA, da Lógica Atual? E a medida que o processo avança, tornar evidente o que se faz e o que se aprende é um dos grandes desafios postos na prática pedagógica da EJA de Florianópolis.

- **Revisão da metodologia desta pesquisa**

Realizado de maneira exploratória, este trabalho tem necessidade de revisão das categorias deduzidas através da análise das perguntas, assim como de adaptar-se às classificações propostas pelos Temas Transversais dos PCN. Portanto, é preciso aperfeiçoar os instrumentos e as formas de categorização de modo a produzir um referencial mais estável para análise. Importante se faz refletir sobre a possibilidade de se incluir mais de um Tema por pergunta, registrando-se mais de um termo evocado, assim como trazer para o estudo os termos evocados nos Mapas Conceituais das pesquisas.

Finalizando, agradecimentos especiais aos colegas de Departamento de Educação Continuada da Secretaria Municipal de Educação, coordenadores de núcleo e professores do período 2001 a 2007 que de forma direta ou indireta contribuíram para o registro dos dados coletados e utilizados neste trabalho.

Referências:

- Edwards, Carolyn; Gandini, Lella e Forman, George. **As Cem Linguagens da Criança**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- Secretaria Municipal de Educação, DEC; **Caderno do Professor**. Florianópolis, 2008.
- Haddad, Sérgio e Di Pierro, Maria Clara; **Escolarização de Jovens e Adultos**. In Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n.14 maio/agosto. 2000.
- Mészáros, István; **A Educação para Além do Capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.
- Conselho Nacional de Educação, CEB Parecer 11/00; **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**.
- Conselho Nacional de Educação, CEB Resolução 02/98; **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**.
- Deleuze, Gilles e Guattari, Félix; **Mil Platôs volume 1**. São Paulo: Editora 34, 1995.
- BRASIL, MEC. **Parâmetros Curriculares Nacionais, vol 1**. Brasília, 1997.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais, vol 8**. Brasília, 1997.

¹ Os Mapas Conceituais devem contemplar diversas dimensões. A seguir estão apresentadas alguns das dimensões incentivadas de forma a ampliar os olhares e argumentos dos estudantes ao lidar com uma problemática.

Filosófica	debate, construção de conceitos
Histórica	origem do problema, evolução, contextualização
Espacial	o onde, o espaço
Sócio-cultural	identidades, diversidade, classe, gênero, minorias
Quantitativa	números do problema, amostragem, tabulação, gráficos, modelagem
Legal	legislação pertinente, jurisprudências
Política	políticas e ações governamentais, não governamentais, populares
Científico-tecnológica	definição de termos, fenômenos, saberes científicos
Econômica	custos, benefícios, influências
Artística	Expressões diversas, musicais, dramáticas, plásticas, sensibilizações
Linguística	Etimologia, gêneros discursivos, revisão gramatical e ortográfica
Metodológica	planejamento, coleta de dados, informática, socializações, relatórios, recursos variados

² Exemplos de pesquisas e classificação conforme os Temas Transversais.

Siglas utilizadas na classificação das perguntas conforme os eixos.

MA – Meio Ambiente

OR – Orientação Sexual

OR AIDS

OR DST

PC – Pluralidade Cultural

PC ART – Artes

PC ETN – Etnia

PC FOL – Folclore

 PC REL - Religiosidade

S – Saúde

S DOE – Doenças

S DRO – Drogas

TL – Temas Locais

TL EDU – Educação (agrupado em Tecnologia e Educação)

TL ESP – Esportes (agrupado em TL)

TL MEM – Memória (agrupado em TL)

TL POL – Política

TL TEC – Tecnologia (agrupado em Tecnologia e Educação)

TL TUR – Turismo (agrupado em TL)

TL VIO – Violência

Problemática	Ano	Núcleo	Eixo
1. O que é terremoto?	2007	Armação	MA
2. Como é a vida das tartarugas marinhas?	2007	Bacia da Lagoa	MA
3. Que fatores levam à uma gestação de risco?	2007	Canasvieiras	OR
4. Por que tem tanta gravidez na adolescência?	2007	Centro Noturno	OR
5. Quais são os sintomas da AIDS no organismo?	2007	Coqueiros	OR AIDS
6. Como a aids interfere na vida de uma pessoa?	2007	Ponta do Morro	OR AIDS
7. Como se prevenir do HPV?	2007	Costeira	OR DST
8. Por que mesmo com tantas informações, ainda existem tantos casos de DST?	2007	Ponta do Morro	OR DST
9. Quais os objetivos dos jovens brasileiros hoje em dia?	2007	Bacia da Lagoa	PC
10. Quais as atitudes que o ciúme causa nas pessoas?	2007	Canasvieiras	PC
11. Quais as culturas do México?	2007	Bacia da Lagoa	PC ART
12. Mpb, reggae, samba e tango: como estes gêneros se encaixam na cultura musical?	2007	Canasvieiras	PC ART
13. Atualmente ainda existe trabalho escravo no Brasil?	2007	Itacorubi	PC ETN
14. Qual a contribuição da cultura africana na formação do povo brasileiro?	2007	Itacorubi	PC ETN
15. Por que ocorre a farra-do-boi?	2007	Canasvieiras	PC FOL

16. Qual a importância da praça XV e Por que é tão famosa?	2007	Centro Matutino	PC FOL
17. O que é ocultismo?	2007	Bacia da Lagoa	PC REL
18. O que os egípcios pensavam sobre a morte?	2007	Centro Matutino	PC REL
19. Qual a importância da bíblia para os cristãos?	2007	Centro Vespertino	PC REL
20. Qual o benefício das frutas para a nossa saúde?	2007	Armação	S
21. Quais os métodos abortivos utilizados no Brasil?	2007	Ingleses	S
22. Os aromas e essências podem influenciar nossas vidas?	2007	Ponta do Morro	S
23. Quais as causas da obesidade em geral?	2007	Armação	S DOE
24. Que fatores levam uma pessoa a ter depressão?	2007	Armação	S DOE
25. Quais os efeitos da cocaína, maconha e crack?	2007	Saco Grande	S DRO
26. Por que a maconha é uma droga ilegal, enquanto o cigarro e o álcool não são?	2007	Serrinha	S DRO
27. Quais os motivos de existirem tantas crianças em orfanatos?	2007	Canasvieiras	TL
28. Por que é importante para o Brasil sediar o pan-americano em 2007?	2007	Centro Matutino	TL
29. Por que as pessoas tem dificuldades para ler e escrever?	2007	Bacia da Lagoa	TL EDU
30. Qual a situação da educação brasileira em relação a de outros países?	2007	Ingleses	TL EDU
31. Qual o histórico do futebol?	2007	Coqueiros	TL ESP
32. O que é o downhill?	2007	Costeira	TL ESP
33. Quando o teatro chegou em Florianópolis?	2007	Rio Vermelho	TL MEM
34. O que foi a Semana da Arte Moderna no Brasil?	2007	Serrinha	TL MEM
35. Por que existe tanta desigualdade social e econômica no Brasil?	2007	Armação	TL POL
36. Quais as vantagens e desvantagens para o Brasil da pena de morte?	2007	Bacia da Lagoa	TL POL
37. Como a burocracia interfere no atendimento do Posto de Saúde do bairro da Tapera em Florianópolis?	2007	Centro Matutino	TL POL
38. Qual a importância da Internet em nossas vidas?	2007	Bacia da Lagoa	TL TEC
39. Como funcionam os gravadores de cd e dvd?	2007	Ingleses	TL TEC
40. Qual a importância dos frutos do mar para o turismo de Florianópolis?	2007	Canasvieiras	TL TUR

41. Quais as alternativas que existem para acabar com a sazonalidade turística na praia dos Ingleses?	2007	Ingleses	TL TUR
42. O que gera a violência urbana?	2007	Canasvieiras	TL VIO
43. O que leva uma pessoa a praticar violência sexual?	2007	Canasvieiras	TL VIO
44. Que providências podemos tomar para que a taxa de adolescentes mortos por armas de fogo possa cair?	2007	Canasvieiras	TL VIO